

François-Marie Léthel, OCD
  ngela de Fátima Coelho, ASM

VIVER NA LUZ DE DEUS

ITINERÁRIO ESPIRITUAL DE LÚCIA DE JESUS,
APÓSTOLA DE FÁTIMA A PARTIR DO CARMELO

NIHIL OBSTAT

Vasco Costa, OCD

Manuel Reis, OCD

IMPRIMATUR

Coimbra, 13 de março de 2025

✠ VIRGÍLIO DO NASCIMENTO ANTUNES

Bispo de Coimbra

Título: Viver na Luz de Deus.

Itinerário espiritual de Lúcia de Jesus,
apóstola de Fátima a partir do Carmelo

Autores: François-Marie Léthel, OCD e Ângela de Fátima Coelho, ASM

Revisão: Filipa Pereira, ASM

Design e paginação: Delfim Machado

Capa: implica, designers

1.ª edição: março de 2025

Depósito Legal: 545260/25

ISBN: 978-972-640-218-3

Propriedade: Carmelo de Coimbra

© 2025, Edições Carmelo

Convento de Avedas

Apartado 141 | 4634-909 Marco de Canaveses

Tel.: +351 255 531 354

E-mail: editorial@carmelo.pt

www.carmelo.pt

Impressão: Artipol – Artes Gráficas, Lda. – Águeda

AGRADECIMENTO

Quando, a 13 de fevereiro de 2005, se completou o “mais algum tempo” que a pastorinha de Fátima devia permanecer nesta sua peregrinação terrena e a Virgem Maria consumou nela a Sua promessa de ser refúgio e caminho para Deus, enquanto o país e o mundo se despediam da última vidente de Fátima ainda viva, as suas Irmãs de Comunidade sabiam que acabavam de presenciar o *romper a teia do doce encontro* de uma verdadeira filha de Santa Teresa.

Sendo testemunha viva e incondicional da Mensagem que lhe havia sido confiada, foi também, na vida partilhada no nosso claustro, peregrina do Absoluto, nesse trato de amizade que conduz às moradas mais íntimas do próprio *Castelo Interior* e onde se chega à plenitude da vocação cristã ao Amor.

É, por isso, com enorme alegria que, 20 anos volvidos desde essa data, a Comunidade do Carmelo de Santa Teresa vê vir a público esta obra, certa de que a descoberta do percurso espiritual da Venerável Irmã Lúcia a fará ainda mais “Luz de Jesus e do Coração Imaculado” para a Igreja e para os homens e mulheres do nosso tempo. Cumpre-nos manifestar a nossa mais sincera gratidão à Ordem Carmelita Descalça, à Postulação e Vice-Postulação da Causa de Beatificação e Canonização da Irmã Lúcia e à nossa Igreja diocesana na pessoa de Sua Excia. Revma. Sr. D. Virgílio Antunes, por todo o apoio e colaboração prestados no que foi o concretizar de um desejo há tanto por nós acalentado. Queremos também dirigir uma palavra de profundo agradecimento aos autores deste livro pelo magnífico trabalho realizado e por toda a atenção que sempre nos dispensaram. Agradecemos ainda ao Santuário de Fátima e às Edições Carmelo a disponibilidade e colaboração. Por fim, dirigimos uma saudação a todos aqueles que se sentiram interpelados a entrar *mais adentro na espessura* com a leitura deste livro, na esperança de que possam seguir *de bem em melhor* o seu próprio caminho para Deus, guiados pela vida e experiência espiritual da Irmã Lúcia.

IRMÃS CARMELITAS DE COIMBRA

Nos textos diarísticos da Irmã Lúcia de Jesus citados na presente edição, a grafia foi atualizada e foram corrigidas gralhas e erros resultantes de lapsos evidentes, incluindo os de pontuação. O mesmo se considerou em relação a arcaísmos, corruptelas e palavras sincopadas. Foram ainda corrigidas as referências bíblicas neles incluídas. Optamos por omitir os nomes de algumas pessoas cuja referência concreta não é relevante para os propósitos de sentido e de inteligibilidade definidos para esta edição.

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| Prefácio | 17 |
| Introdução | 23 |
| A roda dos santos..... | 26 |
| O “Sim” de Maria..... | 30 |
| A salvação de todas as almas..... | 32 |
| O “fio eucarístico” e o “fio mariano”..... | 33 |

PARTE 1

ANTES DO CARMELO:

“Seria Ela a conduzir-me e a guiar-me os passos”

| | |
|--|----|
| I. ALICERCES DO ITINERÁRIO ESPIRITUAL | |
| DE LÚCIA DE JESUS | 39 |
| 1. “O sorriso da minha primeira comunhão”, 29-30 de maio de 1913..... | 39 |
| 2. Aparições do Anjo, ano de 1916 | 40 |
| <i>Primeira aparição, primavera</i> | 40 |
| <i>Segunda aparição, verão</i> | 41 |
| <i>Terceira aparição, outono</i> | 41 |
| 3. Aparições da Virgem Maria | 41 |
| <i>Primeira aparição, 13 de maio de 1917</i> | 41 |
| <i>Segunda aparição, 13 de junho de 1917</i> | 42 |
| <i>Terceira aparição, 13 de julho de 1917</i> | 43 |
| <i>Sétima aparição, 15 de junho de 1921</i> | 43 |
| II. A VOCAÇÃO AO CARMELO: | |
| “O ATRATIVO PELO CLAUSTRO DO CARMELO” | 44 |

III. VIDA INTERIOR ATÉ À ENTRADA NO CARMELO:

| | |
|---|----|
| “DAR-TE TUDO, DAR-ME TODA!” | 55 |
| 1. O dom de si: “Quereis oferecer-vos?... Sim, queremos” | 58 |
| 2. A experiência da sua oração contemplativa: “A graça que hoje te é concedida, permanecerá viva em tua alma” | 61 |
| 3. O desprendimento: “Sacrificai-vos pelos pecadores” | 69 |
| 4. O desenvolvimento do amor até à união de vontade: “Ó Jesus, é por vosso amor!” | 73 |
| 5. A obediência: “Tomei por norma a obediência” | 79 |
| 6. Experiência de Jesus-Eucaristia e da Virgem Maria: “Meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento”; “Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio...” | 82 |
| 7. O mistério da Igreja: “Tu ficas cá mais algum tempo. Jesus quer servir-Se de ti para Me fazer conhecer e amar...” | 85 |

PARTE 2

NO CARMELO:

“Fitando a estrela que me deste por guia – Maria!”

I. DE 1948 A 1955 – PREPARAÇÃO PARA A NOITE:

| | |
|--|-----|
| “SOU O SEU SACRÁRIO VIVO” | 92 |
| 1. “Um crucifixo... o Senhor sabia que era o único que precisava” | 92 |
| 1.1. “Sacrificai-vos pelos pecadores” | 93 |
| 1.2. No “sim” de 1917 | 95 |
| 1.3. “Ó Jesus, é por vosso amor” | 98 |
| 1.4. “Tomei por norma a obediência” | 102 |

| | |
|---|-----|
| 2. Nova relação com Cristo na Eucaristia – “A graça que hoje te é concedida, permanecerá sempre viva em teu peito”: “Sou o Seu Sacrário vivo” | 103 |
| 3. As normas de 1955: “Vejo nuvens espessas no firmamento” | 108 |
| II. DE 1955 A 1980 – NOITE ESCURA DO ESPÍRITO: | |
| “IDES, POIS, TER MUITO QUE SOFRER” | 109 |
| 1. A experiência da noite escura | 111 |
| 1.1. <i>É única em cada pessoa</i> | 111 |
| 1.2. <i>Imersa no quotidiano</i> | 111 |
| 1.3. <i>Misteriosa e frequentemente oculta aos olhares</i> | 112 |
| 1.4. <i>Iluminada pela luz e a presença do amor</i> | 112 |
| 1.5. <i>Denota a imperfeição do instrumento</i> | 114 |
| 2. Os agentes exteriores e a ação do demónio..... | 118 |
| 2.1. <i>Incompreensões e sofrimentos nas relações comunitárias: Levando a cruz</i> | 119 |
| 2.2. <i>Os superiores da Ordem e outras entidades da Igreja: “O que tenho sofrido...”</i> | 123 |
| 2.3. <i>As dificuldades e obstáculos à peregrinação da imagem da Virgem Maria: “Um ardil diabólico”</i> | 124 |
| 3. Repercussão no corpo: “Sinto que estou gasta” | 126 |
| 4. Atitudes ao longo da noite escura: “Abandonei-me nos braços de Deus” | 127 |
| 5. Até à plena união com Cristo: “Subindo a áspera encosta do Calvário” | 132 |
| 5.1. <i>O olhar voltado para o Crucificado:</i> “Em união com o Mártir da Cruz!” | 134 |
| 5.2. <i>Plena união com Cristo:</i> “Reduzida a menos que ao nada de S. João da Cruz” | 141 |
| 5.3. <i>“Tornar-me cada vez mais o Sacrário vivo onde Ele habita”.</i> | 154 |

| | |
|--|-----|
| 6. A presença da Virgem Maria: “Eu nunca te deixarei” | 156 |
| 6.1. <i>A graça trinitária-eucarística-mariana</i> <i>de 31 de dezembro de 1979: “Feliz encontro”</i> | 157 |
| 6.2. <i>A graça mariana de 15 de março de 1980:</i> <i>“É para servi-Lo que ainda aqui estás”</i> | 184 |
| 7. Efeitos da noite do espírito | 192 |
| 7.1. <i>Purificação</i> | 192 |
| 7.1.1. <i>Ação purificadora da luz: “Vi o meu nada”</i> | 193 |
| 7.1.2. <i>Ação purificadora do amor:</i> <i>“É o amor que nos purifica”</i> | 195 |
| 7.2. <i>Inversão psicológica: “Vivo n’Ele e para Ele... deixo-me conduzir, deixo-me tomar”</i> | 196 |
| 7.3. <i>Pleno desenvolvimento da vida teologal:</i> <i>“Viver de fé, viver de esperança, viver de amor”</i> | 199 |
| 7.4. <i>Triunfo do amor:</i> <i>“É neste amor que eu quero abismar-me”</i> | 201 |
| 7.5. <i>Desabrochar da luz: “Ser recetáculo da Luz Divina”</i> | 204 |
| 7.6. <i>Descoberta da presença de Deus em si: “Ele está em mim”</i> .. | 206 |

III. DE 1980 A 2005 – UNIÃO TRANSFORMANTE:

| | |
|---|-----|
| “POR FIM, O MEU IMACULADO CORAÇÃO TRIUNFARÁ” | 207 |
| À luz dos três doutores do Carmelo | 207 |
| A experiência de Lúcia | 211 |
| 1. Dimensão trinitária e cristológica: “Ó Santíssima Trindade, eu Vos adoro”; “Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento” | 213 |
| 2. Dimensão mariana: “O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus” | 221 |
| 2.1. <i>A identificação com os mistérios da vida de Maria</i> | 223 |

| | |
|---|-----|
| 2.2. <i>A vida de intimidade com a Virgem Maria</i> | 233 |
| 2.3. <i>Irradiação da presença da Virgem Maria</i> | 236 |
| 2.4. <i>No Coração de Maria, no Coração da Igreja</i> | 238 |
| 2.5. <i>Uma palavra profética para o Carmelo</i> | 241 |
| 3. Dimensão antropológica: “Nessa luz imensa que é Deus” | 244 |
| 4. Dimensão eclesiológica (missão): ..“Jesus quer servir-Se de ti para Me fazer conhecer e amar”; “Na luz que se espargia sobre a terra” | 260 |
| 4.1. <i>A transmissão da mensagem de Fátima:</i> “ <i>A Missão que Deus me destinou</i> ” | 261 |
| 4.2. <i>A formação da santa e da apóstola para a Igreja</i> | 269 |
| 4.2.1. “A era de 60...” e não só | 271 |
| 4.2.2. “O Santo Padre terá muito que sofrer” | 273 |
| 4.2.3. “Os bons serão martirizados” | 275 |
| 4.2.4. “Várias nações serão aniquiladas” | 276 |
| 4.3. <i>O seu lugar na Igreja:</i> “ <i>Luz de Jesus e do Coração Imaculado</i> ” | 278 |
| 4.4. <i>Confirmada pela proclamação de Santa Teresa</i> <i>como Doutora da Igreja: “Resposta que Deus me enviou”</i> | 284 |
| 4.5. <i>Irradiando o reflexo da Sua luz: “Chuva de cartas”</i> | 286 |
| 4.6. <i>Outra parte da sua missão, a obra escrita por obediência:</i> “ <i>Tudo tenho feito até hoje, por obediência!</i> ” | 291 |
| 4.7. <i>Instrumento ao serviço da unidade: “Unidos na mesma fé, na mesma esperança e no mesmo amor”</i> | 293 |
| 5. Infância espiritual mariana: “ <i>Voltou de novo a ser menina</i> ” (2000-2005) | 298 |
| Conclusão | 303 |
| Bibliografia | 307 |

APÊNDICES

APÊNDICE 1:

| | |
|---|-----|
| BREVE CRONOLOGIA DA VIDA DE LÚCIA DE JESUS | 313 |
| Fátima, Portugal | 313 |
| Porto, Portugal | 313 |
| Entre Pontevedra e Tuy, Espanha | 313 |
| Sardão, Portugal | 314 |
| Coimbra, Portugal | 314 |
| Fátima, Portugal | 315 |

APÊNDICE 2:

ESQUEMA-SÍNTESE DO CAMINHO ESPIRITUAL

SEGUNDO O BEATO MARIA-EUGÉNIO

| | |
|--|-----|
| DO MENINO JESUS, QUERO VER A DEUS | 316 |
| Explicação do esquema do Beato Maria-Eugénio do Menino Jesus no início do livro <i>Quero ver a Deus</i> | 318 |

APÊNDICE 3:

DECRETO SOBRE AS VIRTUDES HEROICAS

| | |
|--------------------------------|-----|
| DE LÚCIA DE JESUS | 323 |
|--------------------------------|-----|

APÊNDICE 4:

CARTA DO PREPÓSITO GERAL

| | |
|--|-----|
| DOS CARMELITAS DESCALÇOS SOBRE LÚCIA | 328 |
| 1. Síntese biográfica | 329 |
| 2. Traços distintivos da sua espiritualidade | 331 |
| 2.1. <i>Devoção ao Coração Imaculado de Maria</i> | 331 |
| 2.1.1. Mistagoga no seu percurso espiritual | 331 |
| 2.1.2. Da relação “exterior” até viver no interior do seu Coração | 332 |

ÍNDICE

| | |
|---|-----|
| 2.1.3. Mulher “marieforme” | 332 |
| 2.2. <i>Eucaristia</i> | 333 |
| 2.2.1. A graça da primeira comunhão | 333 |
| 2.2.2. A Aparição de 13 de maio de 1917..... | 334 |
| 2.2.3. A graça de 6 de abril de 1951 até à União transformante: «Sou o seu Sacrário Vivo»..... | 335 |
| 2.3. <i>Obediência</i> | 337 |
| 2.4. <i>Unidade</i> | 338 |
| 2.5. <i>Humildade</i> | 339 |
| 2.6. <i>Missão eclesial</i> | 340 |

PREFÁCIO

O DIA 13 DE MAIO DE 1917 FOI UM DIA QUE MARCARÁ para sempre a história de tantos crentes. Sobre uma azinheira, Lúcia viu «uma Senhora, vestida toda de branco, mais brilhante que o Sol, espargindo luz, mais clara e intensa que um copo de cristal, cheio d'água cristalina, atravessado pelos raios do sol mais ardente»¹. Lúcia tinha dez anos.

Lúcia descreve esse momento como uma imersão na luz de Deus pelas mãos de Maria. É como uma gota de água no oceano de Deus, torna-se uma com Ele, «nesse imenso Ser de Luz e Vida, de graça e poder»² (31 de dezembro de 1979). Ela ficará indelevelmente marcada por essa luz do imenso ser de Deus.

Esta grande aventura espiritual, o itinerário de Lúcia de Fátima, teve início na sua primeira comunhão, intensificou-se nos encontros com o Anjo da Paz, e depois, sem nunca mais parar, a partir do primeiro encontro com a Virgem radiante de luz. Deixando-se envolver pela luz de Deus através de Maria, viverá essa luz da mesma forma que o madeiro se deixa inflamar e transformar pelo fogo divino – um processo de purificação, pelo qual Deus transforma a alma em si mesmo, tornando-a sua, na sua chama de amor.

João da Cruz exprime esta realidade com o mesmo exemplo do fogo e do madeiro: «Podemos compreender como a luz e a sabedoria amorosa que se há de unir e transformar na alma

¹ Lúcia de Jesus, *Memórias da Irmã Lúcia. Quarta Memória*, Fátima, Fundação Francisco e Jacinta Marto, 2018, p. 173; daqui em diante citado como: Lúcia de Jesus, *ML*, página.

² Lúcia de Jesus, *O Meu Caminho*, vol. IV, p. 134 (Coimbra, Carmelo de Santa Teresa, Arquivo Irmã Lúcia); daqui em diante citado como: Lúcia de Jesus, *MC*, volume, página.

é a mesma que a purifica e trabalha ao princípio. Acontece como no madeiro: o fogo que o embrenha e transforma é o mesmo que antes o dispôs para esse efeito»³.

O leitor encontrará, nestas páginas, este apaixonante itinerário de transformação.

A vida de Lúcia passará por várias etapas de crescimento, desde a sua infância, passando pelo Instituto das Irmãs Doro-teias e, finalmente, pelo Carmelo, até chegar à maturidade da vida no Espírito. Lúcia de Jesus foi esse madeiro incendiado pelo fogo do amor divino, que se tornou, com o passar dos anos, «uma lâmpada que ardia e iluminava» (cf. Jo 5,35)⁴.

Sob a sábia orientação da sua Mestra e Mistagoga, a Virgem Maria, através do seu Coração Imaculado oferecido como refúgio e caminho, e com a ajuda dos Mestres e Doutores do Carmelo, tornou-se, através do seu “Sim” de 13 de maio de 1917, fiel e constantemente renovado, um “sacrário vivo” irradiando essa luz imensa que é Deus Trindade. Esta tomada de consciência foi uma novidade no seu caminho espiritual⁵.

A luz surge em Lúcia como identificação com o mistério da Cruz. Grandes provações, sofrimentos e purificações identificam-na com Jesus crucificado:

«É desse altar que a luz se evola espargindo-se por toda a terra, é aí, crucificada Contigo, que eu hei de ser luz de

³ João da Cruz, *Obras Completas* [2N 10,3], Edições Carmelo, Marco de Canaveses, 2005, p. 480.

⁴ Dicastério para as Causas dos Santos, *Decreto sobre as virtudes heroicas da Irmã Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado*, Roma, 22 de junho de 2023 (ver apêndice 3, p. 323); daqui em diante citado apenas como: Decreto sobre as virtudes heroicas da Irmã Lúcia de Jesus.

⁵ Cf. Miguel Márquez Calle, *Irmã Lúcia de Jesus, um caminho de luz*, Roma, 16 de julho de 2024, disponível em: <https://carmelitas.pt/irma-lucia-de-jesus-um-caminho-de-luz/> (ver apêndice 4, p. 328).

Jesus e do Coração Imaculado, refletindo no mundo o fulgor do Seu brilho»⁶ (15 de abril de 1968).

Purificada e inundada por esta graça, todos os dias respira e mergulha cada vez mais fundo nesta esfera de luz:

«Vivo na luz de Deus, aí me encontro como em oceano onde mergulho, respiro e aspiro essa luz como ar refrescante que dá vida, que me eleva para essa atmosfera sobrenatural da Divina presença, onde outra coisa não ambiciono mais que o amor!»⁷ (28 de setembro de 1973).

Na fase final do seu itinerário, Lúcia foi o reflexo vivo do que os seus olhos viram a 13 de maio de 1917: «Uma Senhora, vestida toda de branco, mais brilhante que o Sol, espargindo luz»⁸. Tornou-se apóstola de Fátima, a partir da sua cela escondida, transformada em reflexo dessa luz da Senhora, que atraía tanta gente que batia à porta do seu Carmelo, através das inúmeras cartas que chegavam cada dia em maior número⁹.

Quando atingiu o limiar da sua maturidade espiritual, em diálogo orante, silencioso e contemplativo com a sua Mãe, fiel companheira e mestra do seu caminho espiritual, ela própria descreve a obra do Fogo de Amor com estas belas palavras:

«[...] quiseste, Tu, fazer-me assim, mas tão pequena e pobre me encontraste, que me acolheste em Ti, no Teu Coração de Mãe, donde nunca mais saí. Encontrei-me aí, com a imensidade da Trindade Santa que reside em Ti,

⁶ Lúcia de Jesus, *MC*, II, p. 196.

⁷ Lúcia de Jesus, *MC*, III, p. 264-265.

⁸ Lúcia de Jesus, *MIL*, p. 173.

⁹ Cf. M. Márquez Calle, *Irmã Lúcia de Jesus, um caminho de luz* (ver apêndice 4, pp. 328-343).

Oceano de Luz imortal, de Ser sem igual, de amor que cativa e prende em Si. Então escolhi não viver mais para mim, porque só Deus é grande, só o Seu amor me prende sobre o torrão de terra que piso, o pó que a aragem fria levanta e deixa cair, e pisada pelo viandante que passa sem dele se aperceber, fica fria no gelo da morte, para daí ressurgir no grande dia, na vinda do Teu Filho, ó Maria, para ressuscitar com Ele para a vida que não finda!»¹⁰ (31 de dezembro de 1979).

A Senhora «mais brilhante que o Sol», como «um copo de cristal, cheio d'água cristalina, atravessado pelos raios do sol mais ardente» e Lúcia como *o orvalho* das frescas manhãs cujos raios de sol *o tornam mais transparente e brilhante*, é a perfeita semelhança operada ao longo dos anos, pela graça feita luz, entre Mãe e filha¹¹.

Fátima é um diálogo entre o Céu e a Terra; Lúcia é a interlocutora do desejo do Céu de se comunicar com a humanidade. E esta obra, que agora chega aos leitores, é um belo e profundo diálogo entre a espiritualidade de Fátima e a espiritualidade do Carmelo. Estas duas espiritualidades refletidas e tão bem interpretadas por dois grandes irmãos e amigos: o padre François-Marie Léthel, carmelita descalço, conhecido teólogo francês, especialista em teologia da santidade, e a irmã Ângela Coelho, religiosa portuguesa da Aliança de Santa Maria, cujo carisma e espiritualidade se inspiram na mensagem de Fátima, e vice-postuladora da Causa de beatificação da Irmã Lúcia de Jesus.

¹⁰ Lúcia de Jesus, *MC*, IV, p. 135.

¹¹ Cf. Lúcia de Jesus, *MIL*, p. 173; cf. Lúcia de Jesus, *MC*, IV, p. 135.

Fruto do intenso diálogo entre estes dois consagrados, um especialista em teologia carmelita e a outra em espiritualidade de Fátima, recebemos agora a feliz notícia da publicação deste primeiro e consistente estudo sobre o itinerário espiritual da irmã Lúcia de Jesus.

Finalmente, temos uma obra que reúne a riqueza da mensagem de Fátima e a vida de Lúcia, carmelita descalça, cuja figura não podia ficar confinada exclusivamente à sua experiência de ‘vidente’ das aparições, mas que merece ser conhecida pelo seu testemunho credível da profundidade e autenticidade com que viveu a sua vocação de carmelita descalça. É para mim uma grande alegria que a Igreja e o Carmelo descubram Lúcia de Jesus sem desprezar Lúcia de Fátima, mas reconhecendo e agradecendo a Deus a vocação de Lúcia ao Carmelo.

O diário de Lúcia intitula-se “O Meu Caminho” e ainda não foi publicado. No entanto, é abundantemente citado nesta obra. Este diário é um tesouro de sabedoria e experiência, escrito em obediência durante mais de 60 anos. Nestas páginas, a mensagem de Fátima e do Carmelo harmonizam-se, permitindo-nos encontrar, nesta mina abundante que é a sua vida, o “fio de ouro” que revela aos nossos olhos a beleza do seu percurso espiritual e faz dela a apóstola de Fátima a partir do Carmelo.

Que Lúcia de Jesus ajude os leitores desta obra a encontrar, nas palavras, a presença viva de Maria para cada cristão. Creio que a riqueza deste livro pode ajudar-nos a revitalizar a nossa vida mariana, a nossa intimidade com Maria, o nosso amor à Eucaristia, ajudando-nos a sentirmo-nos, como Lúcia, “sacrário vivo”, para fazer a experiência da inabitação eucarística. Este texto enriquece ainda mais a santidade do Carmelo

e, ao mesmo tempo, ajuda-nos a aprofundar a mensagem de Fátima e o seu significado para os crentes de hoje.

Que Lúcia seja, para todos nós, amiga e mestra do caminho espiritual, estimulando-nos para realizar, sem medo, a nossa aventura espiritual, ajudando-nos a deixarmo-nos encontrar pela luz que lhe foi oferecida em cada etapa da sua vida.

Ensina-nos, Lúcia, «“o caminho para a morada da luz” (cf. Job 38,19) e da paz»¹².

Obrigado, querida Ângela e querido François-Marie, por este dom precioso que dão à Igreja e ao Carmelo, a Fátima e ao mundo, abrindo-nos a alma de Lúcia de Jesus e de Fátima.

PADRE MIGUEL MÁRQUEZ CALLE

Prepósito Geral OCD

Roma, Itália

¹² Decreto sobre as virtudes heroicas da Irmã Lúcia de Jesus (ver apêndice 3, p. 324).